

## **Programa de ensino irá levar 20 mil alunos ao exterior em 2012, diz Dilma**

*Ciências sem Fronteiras promove intercâmbio de estudantes universitários.  
"Nossa meta é levar 101 mil bolsistas para o exterior até 2014", disse Dilma.*

A presidente Dilma Rousseff afirmou na manhã desta segunda-feira (23) durante seu programa de rádio "Café com a presidenta" que o programa do governo Ciências sem Fronteiras, que pretende promover ciência e tecnologia por meio do intercâmbio de estudantes em universidades do exterior, selecionará cerca de 20 mil bolsistas para cursos de graduação, doutorado e pós-doutorado até o final de 2012.

"Nós já temos quase 3.700 estudantes no exterior iniciando seus cursos. No final de abril, vamos selecionar 10.300 bolsistas e, em junho, mais 6 mil bolsistas. Assim, neste ano, o total de bolsistas selecionados chegará a 20 mil", disse Dilma. "Nossa meta é levar 101 mil estudantes para o exterior até 2014", afirmou.

Segundo a presidente, os escolhidos poderão cursar áreas das ciências exatas, ciências médicas, ciências da computação e engenharia. "Eles terão contato com o que há de mais avançado em ciência e tecnologia. (...) Quando esses estudantes voltarem, eles irão trazer conhecimento para aplicar aqui no Brasil e ajudar a nossa indústria, o governo, a fazer tecnologias novas e a provocar processos de inovação dentro das empresas".

De acordo com Dilma, a Universidade de Harvard e o Instituto de Tecnologia de Massachusetts (MIT), duas das instituições de ensino mais prestigiadas no mundo, também abrirá vagas para o programa. "Quando me encontrei com a reitora de Harvard, ela elogiou a oportunidade que o Brasil está dando aos seus estudantes. (Ela) vai abrir vagas para bolsistas do Ciência sem Fronteiras nas áreas de engenharia, medicina, saúde pública e ciências aplicadas. O MIT está participando também de um amplo intercâmbio com o ITA, o nosso Instituto Tecnológico da Aeronáutica, e vai receber nossos estudantes de pós-graduação".

Como não poderia deixar de ser, a aceitação no programa exige bastante dedicação do estudante. "Tem que estudar todos os dias e tem que estudar muitas horas. Primeiro, os estudantes passam pela seleção que fazemos aqui no Brasil. Para isso, é preciso ter feito mais de 600 pontos no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), e a premiação em olimpíadas do conhecimento também conta. Além disso, precisam ter notas muito boas para serem aceitos nessas universidades, que fazem outro rigoroso processo de seleção", afirmou a presidente. Também é necessário saber falar inglês ou a língua do país onde o aluno está indo estudar.

O programa Ciências sem Fronteiras tem inscrições abertas até a próxima segunda-feira (30). Neste edital, os estudantes poderão se inscrever para cursos no Canadá, na Bélgica, na Holanda, em Portugal e na Espanha, entre outros países. De acordo com Dilma, uma nova chamada será feita em junho, e outras em 2013 e 2014.

**Fonte: G1, 23 de abr. 2012: [Portal]. Disponível em:  
< <http://g1.globo.com> >. Acesso em 23 de abr. 2012.**